



Experiência

Projeto Movimentação

**Ministério da Previdência e Assistência Social
Instituto Nacional do Seguro Social
Gerência-Executiva/AM**

Responsável: Maria do Carmo Pereira de Castro

Equipe em ordem alfabética: Milton Ferreira da Silva, Murilo José Braga Barbosa; e Suely Oliveira Fernandes.

Endereço: Av. Sete de Setembro, 280 – Centro
69005-140 – Manaus – AM
Fone: 0xx92 – 621-7018/621-7126
Fax: 0xx92 – 621-7103
maria.castro@am.previdenciasocial.gov.br

Data do início da implementação da experiência :

1ª Etapa: 22.07.96 (Interiorização da Previdência Social)

2ª Etapa: 07.06.98 (Movimentação)

3ª Etapa: 24.01.00 (Movimentação/PREVMÓVEL)

4ª Etapa: (Movimentação/PREVbarco) – Projeto em fase de conclusão com início previsto para o 1º semestre do ano 2001.

Situação anterior

O Projeto Movimentação teve início em junho de 1998, a partir da análise criteriosa dos resultados obtidos por uma ação denominada “Interiorização da Previdência Social” que nos anos de 1996/1997 realizou um grande trabalho de orientação sobre legislação previdenciária em 16 municípios do Amazonas. O número de concessões nessa primeira experiência foi, no entanto, reduzido em razão da enorme dificuldade sentida por aqueles que tentaram, muitas vezes em vão, reunir a documentação exigida.

Inovação

Parcerias

Após a constatação de que o pequeno número de concessões estava diretamente ligado à dificuldade da comprovação do Direito, o *Projeto Movimentação* partiu em busca de parcerias com órgãos públicos estaduais, federais e municipais, com a finalidade de facilitar o acesso do interessado à massa documental existente nos arquivos de entidades como INCRA, FUNAI, IBGE, IBAMA, Prefeitura Municipal, Fundação Nacional de Saúde, Delegacia do

Trabalho, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Colônia de Pescadores, Cartório, Unidade de Saúde, Secretaria Municipal de Saúde e Igrejas.

O número de parceiros que na primeira ação foi de apenas 08 (oito), foi crescendo a cada viagem resultado de novas adesões que se concretizavam à medida que as entidades percebiam a importância do Projeto para a comunidade.

Além do quantitativo, cresceu também a participação dos parceiros que hoje se concretiza em três etapas. Na primeira o servidor designado pelo órgão parceiro, recebe em Manaus, um treinamento específico sobre as atividades desenvolvidas no projeto. A segunda etapa é o atendimento à população na própria localidade, em conjunto com os servidores do INSS. A terceira e última etapa envolvem a continuidade dos trabalhos iniciados pela equipe do INSS de forma a consolidar a presença do órgão no município.

Parceria Oficial

Estudos estão sendo realizados no sentido de, até o final do ano, tornar oficiais as parcerias com o Governo do Estado, Prefeituras e outras entidades públicas que hoje são parceiros espontâneos. A idéia é realizar ações conjuntas com outras entidades que promovam trabalho semelhante, de modo que a parceria seja mais global e atinja de maneira uniforme todos os municípios, indistintamente. Outra vantagem advinda desse tipo de parceria será uma considerável redução de custos com deslocamento de servidores e equipamentos, uma vez que as despesas com transporte poderão ser compartilhadas e, em alguns casos, até mesmo eliminadas.

Tecnologia

A precariedade no sistema de telecomunicações no interior do Estado do Amazonas levou o INSS a solicitar à DATAPREV – Empresa de Processamento de Dados da Previdência Social, uma solução que oferecesse um elevado grau de confiabilidade e disponibilidade em telecomunicações, independente das facilidades de comunicação oferecidas no município onde estivesse sendo realizada a ação.

Numa iniciativa pioneira na área governamental, o INSS optou por uma solução denominada Estação Portátil de Comunicação via satélite – INMARSAT, equipamento portátil, que proporciona um serviço internacional de comunicação de dados e voz via satélite.

O INMARSAT possui um sistema de bateria próprio e quando acoplado a um microcomputador ou *Notebook*, constitui-se numa Unidade Móvel de Atendimento, capaz de ser transportada para qualquer local, por mais remoto que seja, mesmo que se encontre desprovido de serviço de eletricidade, comunicação de dados ou voz.

PREVMóvel

Com a chegada do PREVMóvel, em janeiro de 2000, o Projeto Movimentação passou então a ser realizado de forma melhor estruturada sem, por exemplo, os atropelos para transporte dos equipamentos. Lamentavelmente a Unidade Móvel da Previdência, no caso do Amazonas, tem condições de deslocar-se apenas para 10 municípios ligados por estrada, o que torna imperiosa a continuidade do Projeto Movimentação para atendimento dos demais 52 municípios.

Atividades desenvolvidas

Ao contrário da experiência anterior, no Projeto Movimentação os servidores não se limitam a ouvir o segurado e lamentar a inexistência da documentação exigida para a concessão do benefício pretendido.

O servidor que participa da ação tem a obrigação de auxiliar o requerente na busca da documentação junto aos parceiros. E mais, além de habilitar e conceder benefícios, o servidor também orienta a comunidade, uma vez que a falta de informação é a causa do indeferimento de até 80% dos pedidos de aposentadoria oriundos dos municípios.

Para este trabalho de informação e orientação, o projeto conta com um técnico em comunicação social para as atividades de divulgação e uma assistente social para a socialização das informações previdenciárias na área do Direito Previdenciário e da Cidadania.

Paralelo a este trabalho, durante a permanência da equipe no município, o Projeto Movimentação realiza treinamento sobre Legislação Previdenciária, dirigido aos segmentos do comércio, indústria, escritórios de contabilidade, órgãos públicos e à comunidade em geral. O treinamento com carga horária de 20 horas/aula, é absolutamente gratuito e tem como finalidade orientar os participantes sobre a correta aplicação das normas de arrecadação, fiscalização e cobrança das contribuições sociais. A média de participantes gira e em torno de 25 por município.

A equipe de servidores responsável pela execução do projeto é formada por um médico perito, uma assistente social, técnicos das linhas de seguro social, arrecadação, comunicação social, além de um funcionário da DATAPREV – Empresa de Processamento de Dados da Previdência Social.

Transparência/responsabilização

Todas as ações desenvolvidas pelo Projeto Movimentação são amplamente divulgadas nos meios de comunicação que o município visitado dispõe (Rádio, TV, Jornal ou Sistema de alto-falante – voz fixa ou volante). Assim, toda a comunidade é informada e pode também participar colaborando no desenvolvimento das atividades.

Para cada uma das viagens, é escolhido um coordenador de equipe que responsabiliza-se por dar prosseguimento ao serviço de alimentação do sistema no retorno a Manaus, de forma que os benefícios concedidos possam ser efetivamente pagos, no máximo, até 40 dias da data da concessão.

As pessoas que, por algum motivo, não tiveram seus pleitos deferidos recebem orientação da própria equipe ou dos parceiros – agora já habilitados a proceder à orientação, uma vez que integraram a equipe do INSS durante a ação, muitas vezes até compartilhando o mesmo espaço escolhido para a realização do evento, como forma de evitar o deslocamento dos idosos que pleiteiam o benefício previdenciário ou assistencial.

Na solenidade de encerramento das atividades do Projeto Movimentação, é firmado Convênio de Cooperação entre INSS, prefeituras, sindicatos e entidades representativas do município, com a finalidade de que procedam a inscrição de contribuintes individuais, serviço anteriormente realizado pela ECT.

Obstáculos

O maior obstáculo enfrentado para a execução do Projeto Movimentação no interior do Amazonas é a dificuldade de acesso e meios de locomoção. Há também a falta de uma estrutura organizacional. O ideal seria que se seguisse exemplo da Unidade Móvel da Previdência Social – PREVMóvel.

Em sua primeira viagem, por exemplo, o projeto visitou os municípios de Jutai (a 740 Km de Manaus) e Tonantins (a 867 Km de Manaus), superando esses obstáculos, numa maratona que totalizou, somente de ida, 04 horas em avião de porte médio (15 lugares), mais 02 horas em avião monomotor (04 lugares), mais 04 horas de voadeira (deslizador) e 24 horas de barco regional.

O resultado positivo, compensou o sacrifício. Em Jutai, em apenas 05 dias, foram concedidos 241 benefícios, de um total de 341 requeridos. Em Tonantins o número de processos concluídos, em 03 dias, foi 131. No primeiro município, apenas 1,4% da população (282 pessoas) recebiam benefícios do INSS. No segundo, apenas 1,4% do município (242 pessoas) eram beneficiários de Previdência Social. Esses números refletem claramente a necessidade de maior aproximação entre a Previdência Social e a população interiorana do Amazonas.

Recursos financeiros

Para a execução do Projeto Movimentação é necessária a alocação de recursos para despesas com deslocamento de servidores (diárias e passagens). Atendendo, em média 44 municípios/ano, o Movimentação tem um custo em torno de R\$ 300.000,00/ano, revelando uma relação custo/benefício significativa em favor do resgate da dívida social, bem ao tempo em que a Previdência melhora sua imagem junto à sociedade brasileira.

Recursos utilizados

Humanos – Servidores das Linhas de Benefício, Arrecadação e Fiscalização, Serviços Gerais, Comunicação Social e DATAPREV.

Materiais – O INSS responsabiliza-se apenas pelo fornecimento dos impressos padronizados, o material de consumo é fornecido pelos parceiros. Os equipamentos de informática são fornecidos pela DATAPREV

Situação atual

A partir de Julho/98, o projeto “ Interiorização da Previdência Social” ressurgiu com nova denominação (Movimentação) e com uma nova roupagem, envolvendo objetivos mais abrangentes, nova metodologia e preenchendo totalmente as lacunas até então existentes.

Em síntese, as grandes conquistas foram:

- Nova metodologia de trabalho – o servidor auxilia o cliente na busca dos documentos.
- Estabelecimento de Parcerias – a abertura dos arquivos dos parceiros permite a localização dos documentos que podem provar a atividade do trabalhador.
- Utilização do INMARSAT – Permite a concessão *in loco* com resposta imediata, sem que o interessado precise ficar aguardando a resposta da capital, como ocorria na fase anterior.
- Convênios – Mesmo após a saída da equipe, a população tem nos órgãos conveniados um referencial que funciona como elo de ligação entre a Previdência e a comunidade.
- Utilização do PREVMóvel nas ações desenvolvidas nos 10 municípios ligados por estrada.
- Utilização do PREVbarco – Projeto em fase de conclusão com início previsto para o 1º semestre do próximo ano.

Resultados

De 07/ 98 a 07/ 2000 o Projeto Movimentação realizou 96 ações, atingindo 100% dos municípios do interior amazonense, concedendo, em média, 109 benefícios por evento.

Segundo o acompanhamento dos indicadores do Projeto, a concessão dos 10.464 benefícios nesse período representou uma transferência de recursos para as economias municipais da ordem de R\$ 16.459,00/mês. Com esses benefícios, a taxa média da população beneficiária dos municípios visitados passou de 3,5% para 6 % e a injeção dos recursos pagos em razão dessas concessões, provocou melhoria na renda familiar, aumentando a circulação de mercadorias nos municípios, influenciando tanto na geração e manutenção de empregos, como no crescimento da receita pública.

Diante do que foi exposto acima, é possível concluir que o Projeto Movimentação é uma alternativa indispensável à garantia do direito do cidadão interiorano, aquele caboclo morador dos municípios perdidos na imensidão do Amazonas, em localidades verdadeiramente distantes, até então, nunca alcançadas pela Instituição.

O Projeto Movimentação é a concretização da nossa proposta de levar a Previdência Social onde o Brasil mais precisa!